



**CASA DA
AMÉRICA LATINA**
L I S B O A

RELATÓRIO E CONTAS
Exercício de 2021



Relatório e Contas 2021

ÍNDICE	pg
Relatório da Comissão Executiva	3
<u>Atividades Realizadas</u>	4
Atividades na Área Cultural	6
Atividades na Área Economia e Empresas	7
Atividades na Área Académica e Científica	9
Atividades na Área de Comunicação	10
Atividades na Área Administrativa, Gestão do Edifício e de Eventos	14
Atividades na Área Financeira	15
<u>Situação Económico-Financeira</u>	16
I - Breves Considerações	17
II- Demonstrações Financeiras	
II.1- Balanço Individual	19
II.2- Demonstração Individual dos Resultados	20
II.3- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	21
III - Proposta de Aplicação de Resultados	37
<u>Elementos Complementares</u>	38
Certificação Legal de Contas	39
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	42

RELATÓRIO DA COMISSÃO EXECUTIVA

Atividades realizadas em 2021

O ano de 2021 foi, mais uma vez, um ano que requereu uma adaptação constante da Casa da América Latina à situação sanitária vivida em Portugal mas também no resto do mundo. O Plano de Atividades sofreu, por isso, algumas alterações tendo, apesar de todas as contingências, sido cumprido com êxito.

Algumas das atividades culturais desenvolvidas foram-no em formato digital. Foram continuadas as entrevistas regulares com criadores da América Latina nas áreas da Literatura, Cinema, Música e Artes Plásticas tendo também sido possível a realização de encontros e lançamentos de livros em formato presencial. Foi o caso do mês de outubro em que se realizaram 5 encontros à volta de livros, a saber: a apresentação da antologia de poemas de Ramón López Velarde, “A Estrofe que Dança”, uma edição da Sibila Editores com o apoio da CAL, a celebração dos 50 anos de atribuição do Prémio Nobel de Literatura a Pablo Neruda ou ainda a participação no Festival FOLIO, em Óbidos, onde se realizaram leituras de poemas de 6 poetas latino-americanos. Na música, é de relevar o concerto de Maia Castro (Uruguai) e o espetáculo “Banzo” de homenagem a Castro Alves.

Em termos de publicações, é de salientar a edição de “Morder o Sol Inteiro, receitas das cozinhas da América Latina”, uma obra destinada a divulgar a rica gastronomia da AL. Esta publicação resulta de um desafio lançado pela Casa da América Latina à Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste e, é mais do que um livro, é um reflexo da importância da cultura da América Latina.

Já na área da Economia e Empresas foi mais difícil fazer trabalho presencial tendo sido privilegiada a organização de Webinars. De realçar as 4 conferências em formato digital que a CAL organizou com a Fundación Euro-America, durante a Presidência Portuguesa da União Europeia, sobre temas diretamente relacionados com o binómio Europa/América Latina. Importantes foram também os encontros digitais sobre Turismo, uma área muito prejudicada pela pandemia

Por outro lado, foi ainda possível voltar a realizar o Mercado da América Latina, em Cascais.

Manteve-se ainda a participação na Web Summit e no Portugal Exportador.

Na área académica, todas as atividades previstas foram realizadas embora com algumas alterações de calendário. O Curso de Verão, transformado em escola de Inverno foi ainda neste formato mas, foi já possível fazer presencialmente, em dezembro, a cerimónia de entrega do *Prémio Científico Mário Quartín Graça*.

A área da Comunicação manteve um trabalho regular em 2021, mantendo o apoio a toda a atividade desenvolvida na CAL. Foram assim realizadas cerca de 50 conteúdos vídeo

nas áreas cultural, académica e económica, que ficaram disponíveis nas redes sociais da CAL. De entre estes é de realçar as entrevistas feitas aos embaixadores dos países da América Latina acreditados em Portugal. As newsletters CAL Cultura e CAL Economia continuaram a ser publicadas regularmente nas primeiras semanas de cada mês.

A Área Administrativa e de Eventos, enquanto responsável pelas atividades administrativa, de logística, de gestão do edifício e de eventos, tem como função planear e avaliar as necessidades correntes dos recursos necessários ao funcionamento da CAL e geri-los da melhor forma com o objetivo de alcançar bons resultados. A atuação nestes domínios pautou-se pela necessidade de continuar a organizar e a atualizar alguns procedimentos com vista à melhor rentabilidade e desempenho adequado nas áreas de intervenção da CAL.

Em anexo a esta síntese encontra-se o relatório do desempenho financeiro da Casa da América Latina correspondente ao seu trabalho durante o período em apreço.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

Área Cultural

ARTES

30 de abril a 30 de julho – Casa da América Latina

“Paisagens, e não Tanto”, de Francisco Ariztía

Exposição de pintura do artista plástico chileno, radicado em Portugal há mais de 40 anos, com curadoria de José Luís Porfírio

10 setembro a 5 de novembro – Casa da América Latina

“Múltiplo Leminski”

Uma exposição sobre a vida e obra de Paulo Leminski, poeta brasileiro multifacetado e de importância fundamental para a cultura brasileira.

CINEMA

Junho

22 de junho – Casa da América Latina

Caminero

Um documentário de Francisco Ariztía sobre a vida e obra do pai, o pintor chileno Francisco Ariztía, a viver em Portugal desde 1975.

2 e 3 de outubro – Cine-Teatro Louletano

XI Mostra de Cinema da América Latina

10 a 13 dezembro – Cinema São Jorge XII Mostra de Cinema da América Latina

A 12ª Mostra de Cinema da América Latina apresentou 12 filmes, na sua maioria primeiras-obras, representativas da diversidade e da qualidade da cinematografia latino-americana.

LETRAS

11 de outubro – Casa da América Latina

Pablo Neruda - 50 anos do Prémio Nobel da Literatura

Uma efeméride que juntou Héctor Hernández Montecinos, poeta chileno, Carlos da Veiga Ferreira, editor da obra de Neruda em Portugal, e Nuno Júdice, poeta e tradutor, numa conversa com a moderação de Cecília Andrade.

13 de outubro – Bar Menina e Moça

Leitura de Poesia - Héctor Hernández Montecinos e António Cortez

Uma parceria com o bar Menina e Moça para apresentar a poesia do chileno Héctor Hernández Montecinos, traduzida (alguns poemas) por António Carlos Cortez.

16 de outubro – FOLIO - Festival Literário Internacional de Óbidos

Casa de Poetas Latino-Americanos - FOLIO

A diversidade da poesia latino-americana através dos poetas Carolina Zamudio (Argentina), Harold Alva (Peru), Javier Alvarado (Panamá), Lauren Mendingueta (Colômbia), Ozias Filho (Brasil) e Xavier Oquendo (Equador).

19 de outubro – Casa da América Latina

Conversa entre Juan Gabriel Vásquez e Paulo Portas

Um encontro para falar de livros, aproveitando a visita do escritor colombiano a Lisboa.

MÚSICA

7 de maio – Casa da América Latina

Festival 5L - Concerto com Palavra

Leitura de poesia latino-americana, por Lauren Mendinueta e André Gago, em fusão com a música, temas originais, tocados de forma improvisada ou adaptada, para acompanhar os poemas.

13 de julho – Casa da América Latina

Concerto Martín Sued e a Orquestra Assintomática

Concerto comemorativo do centenário do nascimento de Astor Piazzolla, músico argentino que deu ao Tango uma abordagem que o tornou universal.

29 de outubro – Casa da América Latina

Concerto Maia Castro

Uma das mais importantes compositoras e intérpretes do panorama musical uruguaio em concerto para apresentar o último disco “Quinto”.

24 de novembro – Casa da América Latina

Concerto “Banzo” - homenagem a Castro Alves

De forma a assinalar os 150 anos da morte de Castro Alves, poeta brasileiro conhecido por “poeta dos escravos”, a música volta a juntar-se à poesia na voz do embaixador Lauro Moreira.

Área de Economia e Empresas

23 de fevereiro – “Lisboa apoia o Empreendedorismo”: A secção Consular da Embaixada da Colômbia, a Casa da América Latina e a Câmara Municipal de Lisboa promoveram um webinar onde foram apresentados dois programas de apoio aos empreendedores de diferentes áreas, *Made of Lisboa* e *Lisboa Empreende* mais destinados às comunidades latino-americanos radicadas em Portugal.

11 Março - Como negociar no Panamá: “As Feiras Virtuais - o novo normal”. A Casa da América Latina, a Embaixada do Panamá em Portugal e a Câmara de Comércio de Panamá promoveram uma conversa on-line sobre como negociar no Panamá, que contou com as presenças do Embaixador do Panamá em Portugal, Pablo Garrido Araúz, do Embaixador de Portugal no Panamá, Gonçalo Teles Gomes e do Diretor Executivo da Câmara de Comercio de Panamá, Rafael Zuñiga Brid.

17 março - Congresso “O Poder da Mulher no Turismo Ibero-americano”. Organizada pela revista Soy Caribe Premium, Probusiness Places e Casa da América Latina, esta iniciativa teve como objetivo destacar o papel da mulher no turismo ibero-americano, e contou com a presença da Secretária de Estado do Turismo de Portugal, Rita Marques entre 14 mulheres líderes do setor de turismo de sete países: República Dominicana,

Espanha, Portugal, Colômbia, Costa Rica, Holanda e Estados Unidos. Evento realizado em plataforma digital.

13 de abril – “O Futuro do Turismo na Aliança do Pacífico: Colômbia, Chile, México e Peru”. A Casa da América Latina, a APAVT- Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo e as Embaixadas da Colômbia, Chile, México e Peru promoveram uma conversa sobre como a Covid 19 foi um dos maiores desafios de sempre para o setor do Turismo. E as estratégias de Portugal e dos países membros da Aliança do Pacífico, como Chile, Colômbia, México e Peru para a retoma do setor do turismo, principal aliado da retoma das suas economias e da região.

1 de junho - Seminário online “A América Latina na nova política de Cooperação da UE: Desenvolvimento em transição” organizado pela CAL e a Fundación Euroamérica, em colaboração com a Comissão

Europeia, que teve a participação de Francisco André, Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação de Portugal entre muitos outros especialistas da Comissão Europeia, Instituto Camões, Comissão Económica para América Latina (CEPAL), Agência Mexicana de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AMEXCID), OCDE, Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

15 de junho- “A influência da América Latina na recuperação económica portuguesa”. A Coface programou um ciclo de webinars com o objetivo de proporcionar uma ampla perspetiva sobre as tendências e desenvolvimentos na economia global e nacional. Esta iniciativa contou com a intervenção da Casa da América Latina.

22 de junho - “A Transformação Digital no Brasil. As áreas de Cooperação com a União Europeia. O Cabo EllaLink”. A Casa da América Latina, a Fundación Euroamérica e a Comissão Europeia - através da Direção para a América Latina e Caraíbas da Direção-Geral das Associações Internacionais - promoveram um seminário online, com a participação do Secretário Executivo do Ministério das Comunicações do Brasil, Vitor Elisio Goés de Oliveira Menezes e do Secretário de Estado Português da Internacionalização, Eurico Brilhante Dias, entre outros especialistas.

2 e 3 de Setembro - IV Mercado da América Latina - Mercado da Vila de Cascais. À semelhança de anos anteriores, a Casa da América Latina e a Câmara Municipal de Cascais, com o apoio da Embaixadas nossas associadas, organizaram o IV Mercado da América Latina no Mercado da Vila Cascais.

O objetivo deste evento, para além de dar a conhecer a cultura dos países da América Latina, através das artes plásticas, da gastronomia, da dança e da música é também o de promover os pequenos empresários destes países residentes em Portugal, estreitando deste modo os laços entre as comunidades latino-americana e portuguesa, valorizando a economia e o empreendedorismo latino-americano em Portugal. Este ano participaram 62 empresários de 14 países da América Latina: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, Republica Dominicana, Uruguai, Venezuela.

27 de outubro - Webinar de turismo “Morfar Argentina”. O Instituto Nacional de Promoção Turística da Argentina (INPROTUR) a Casa da América Latina, a Embaixada da Argentina em Portugal e APAVT - Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo promoveram Argentina, percorrendo a “Ruta 40”, mostrando a gastronomia, os

vinhos e os sabores e a sua relação com as paisagens, história e cultura de cada região do país.

1 a 4 de novembro - Web Summit 2021. A Casa da América Latina apoiou as entidades presentes dos países da América Latina neste certame. O Chile apresentou-se pela primeira vez num dos eventos mais relevantes a nível mundial em inovação, empreendedorismo e tecnologia, através da ProChile. O posicionamento do ecossistema de inovação chileno na Europa tem sido um dos principais focos desta agência de promoção externa para 2021, e para isso tem trabalhado para oferecer às *startups* acesso preferencial às principais plataformas e eventos de inovação e empreendedorismo do continente. A Agência Brasileira de Promoção do Comércio e Investimento (Apex-Brasil), também participou com um stand neste certame e trouxe a Portugal 19 startups na missão da Apex com interesse em negócios em Portugal, e ainda 15 empresas do @startoutbrasil.

11 de Novembro - Portugal Exportador 2021

Portugal Exportador voltou ao formato físico, numa edição ainda mais focada nas empresas. Num só dia, num só lugar concretizaram-se negócios e reforçou-se oportunidades de networking. Dirigido especialmente às PME's que pretendem dar os primeiros passos na exportação, ou que procuram diversificar os seus mercados de atuação, o evento contou com cerca de 1500 participantes. Organização: Fundação AIP, Novo Banco e AICEP Portugal Global, com o apoio da CAL. Organização: CAL, MNE e AICEP.

Área Académica e Científica 2021

25 a 29 de janeiro - ISCTE/IUL. Realizou-se a 12ª Edição do Seminário América Latina Hoje sob uma nova denominação, “Escola de Inverno um curso intensivo e multidisciplinar” abordando as dinâmicas socio económicas, políticas e culturais da América Latina. O curso tem como objetivo geral a compreensão da presente realidade da região nas suas múltiplas dimensões, em particular na relação com o espaço transatlântico.

Esta iniciativa contou com a colaboração da área económica e empresarial e realizou-se através de uma plataforma digital.

31 março a 31 maio - Casa da América Latina

12ª Edição do Prémio Científico Mário Quartín Graça

O Prémio Mário Quartín Graça, resulta de uma parceria entre a Casa da América Latina e o Banco Santander. O Prémio distingue teses de doutoramento realizadas por investigadores portugueses ou latino-americanos em universidades de Portugal ou da América Latina, nas categorias de Ciências Sociais e Humanas, Ciências Económicas e Empresariais e Tecnologias e Ciências naturais. Apesar do estado pandémico esta edição recebeu 80 candidaturas. É de destacar que pela primeira vez o prémio foi atribuído a três mulheres, uma portuguesa e duas brasileiras: **Eduarda Barata**, de nacionalidade portuguesa, destacou-se na categoria Ciências Sociais e Humanas com a tese “A retórica do poder em Dinossauro Excelentíssimo de José Cardoso Pires e El Otoño del Patriarca de Gabriel García Márquez”, realizada na Universidade Nova de Lisboa; **Tainá Fonseca**, de nacionalidade brasileira, venceu na categoria de Ciências Económicas e Empresariais com a tese “Environmental Risk Assessment and Toxicity of Pharmaceuticals in Coastal Tropical and Temperate Organisms”, um trabalho apresentado na Universidade do

Algarve; **Carla Kitsuta**, de nacionalidade brasileira, com a tese “Engajamento Corporativo com “Start-ups: Ambiente de Negócios, Capacidades em Gestão da Inovação e Modos de Engajamento”, defendida na Universidade Estadual de Campinas, foi a vencedora na categoria de Tecnologia e Ciências Naturais.

A cerimónia de entrega do Prémio desta 12ª edição teve lugar no dia 9 dezembro no auditório da Casa das Galeotas e contou com a presença do senhor Presidente da Casa da América Latina e do senhor Presidente do Banco Santander Portugal.

Publicações

Nome da Antologia

21 de março - Dia Mundial da Poesia no CCB-Centro Cultural de Belém

Para a Festa da Poesia a Casa da América Latina, como vem sendo habitual, foi elaborada uma nova antologia poética, em formato digital, a ser distribuída a todos os seguidores e amigos da CAL.

Devido ao sucesso das antologias em formato digital publicadas desde 2018, a CAL continuou a promover a publicação das mesmas em papel, para oferecer aos participantes na Festa da Poesia Latino Americana. Antologias publicadas em formato digital e em papel: “Um Mar com Outro Nome” (2018), “Seda Densa” (2019), “Poemas com Neblina” (2020) e o “Poema é como uma Casa” (2021).

21 de outubro - FOLIO - Festival Literário Internacional de Óbidos

A CAL juntamente com a Embaixada do México, a Editora Sibila e a Câmara Municipal de Lisboa, apoiaram a publicação da Antologia Poética de Ramón López Velarde. “**A estrofe que dança**”. Esta publicação contou com organização, tradução e prefácio de Nuno Júdice. Ramón López Velarde (1888-1921) é considerado poeta nacional do México.

Morder o Sol Inteiro, receitas das cozinhas da América Latina.

A Área Científica e Académica conjuntamente com a Área Administrativa levaram a efeito este projeto. Esta publicação é mais do que um livro, é um reflexo da importância da cultura da América Latina que, através da sua gastronomia, nos leva à descoberta de novos sabores. A Casa da América Latina forneceu as receitas e os ingredientes e lançou o desafio à Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste para que os seus alunos confeccionassem os pratos típicos de cada um dos países, utilizando a sua criatividade e as mais modernas técnicas contemporâneas.

Acompanhamento, revisão e impressão de outras publicações de outras áreas.

Área da Comunicação

A Comunicação trabalhou, ao longo do ano de 2021, na elaboração e divulgação de conteúdos da Casa da América Latina, e também de conteúdos externos publicados no website e nas newsletters da CAL, e/ou nas redes sociais da CAL. A Comunicação trabalhou também na manutenção da presença da marca Casa da América Latina nos Media portugueses.

Durante todo o ano foram elaboradas e publicadas as newsletters CAL Cultura e CAL Economia.

Foram realizados e produzidos pela área da Comunicação, em 2021, mais de 50 conteúdos vídeo, cuja descrição segue:

Entrevista com Áurea Leminski no âmbito da Exposição “Múltiplo Leminski” (Exposição que foi depois adiada devido ao agravamento da pandemia no início do ano);

Entrevistas com os vencedores do Prémio Científico Mário Quartín Graça 2020: Ana Rita Sousa, Ricardo Zimmerman e Monique Branco;

Visita ao Grupo ETE;

COVID-19: Testemunho do Embaixador de Portugal no Peru, Afonso Henriques de Azeredo Malheiro.

Entrevista ao Embaixador João Ribeiro de Almeida, Instituto Camões;

COVID-19: Testemunho do Embaixador de Portugal no México, João Caetano da Silva;

COVID-19: Entrevista ao Diretor ProColombia-Madrid Silverio Gomez;

COVID-19: Entrevista à Emb. do Paraguai em Portugal, María José Argaña;

COVID-19: Testemunho do Embaixador de Portugal em Cuba, Fernando Figueirinhas;

COVID-19: Entrevista à Dir. das Rel. com Europa, Min. Rel. Ext. da Rep. Dominicana, Heidy Berroa;

COVID-19: Entrevista ao Embaixador da Argentina em Portugal, Rodolfo H. Gil;

COVID-19: Entrevista ao Embaixador do México em Portugal, Hermann Aschentrupp;

COVID-19: Entrevista ao Embaixador do Chile em Portugal, Pedro Pablo Díaz.

COVID-19: Entrevista ao Dir. Exec. Estratégia e Diplomacia Pública do México, Alfonso Zegbe;

COVID-19: Testemunho do Embaixador de Portugal no Brasil, Luís Faro Ramos;

CENTENÁRIO DE ASTOR PIAZZOLLA - Entrevista com Daniel Schvetz;

CENTENÁRIO DE ASTOR PIAZZOLLA - Entrevista com Martín Sued;

COVID-19: Entrevista à Embaixadora de Cuba em Portugal, Mercedes Martínez;

COVID-19: Entrevista ao Dir. Comercial do Ministério do Turismo de Cuba, Juan Reyes Pozo;

Trailers “Dia Mundial da Poesia 2021”

Leituras Dia Mundial da Poesia: Hector Hernández Montecinos; Carla Badillo Coronado; Adélia Prado; Javier Alvarado; Maria do Rosário Pedreira; Luís Filipe Castro Mendes; Pedro Rapoula; Nuno Júdice; María Paz Guerrero.

Entrevistas para o Dia Mundial da Poesia: Myriam Moscono, Hector Hernández Montecinos, María Paz Guerrero, Javier Alvarado e Carla Badillo Coronado.

LISBOA 5L - "Concerto Com Palavra", Poesia Latino-americana;

Dia Mundial da Criança com a CAL: 'Crianças' de Manoel de Barros – Entrevista com Márcio de Camillo.

Entrevista: Mafalda Veiga e Filipa Leal no novo disco da cantora colombiana Monica Giraldo;

Casa da América Latina na Casa do Brasil em Lisboa.

Exposição "México, criadores contemporâneos";

"México, criadores contemporâneos": Entrevista com Rafael Ibarra;

"México, criadores contemporâneos": Entrevista com Alejandro Pintado;

"México, criadores contemporâneos": Entrevista com Sofia Castellanos;

Pedro Rapoula lê Ramón López Velarde.

IV Mercado da América Latina - Micaela Jarast, artista argentina;

IV Mercado da América Latina - Carreta Tica, comida da Costa Rica.

Curso América Latina Hoje: Entrevista com Luís Nuno Rodrigues;

COVID-19: Testemunho da Embaixadora de Portugal na Colômbia, Gabriela Soares de Albergaria;

COVID-19: Entrevista à Presidente Executiva da PromPeru, Amora Carbajal;

"Paisagens, e não tanto": Entrevista com Francisco Ariztía.

Exposição "Múltiplo Leminski" na Casa da América Latina: Entrevista com Áurea Leminski;
Entrevista com o escritor José Luís Peixoto;
IV Mercado da América Latina em Cascais.
Comemoração dos 50 anos do Prémio Nobel de Pablo Neruda;
Leitura de poesia com Héctor Hernández Montecinos e António Carlos Cortez;
FOLIO - "Casa de Poetas Latino-Americanos";
Lançamento de "A estrofe que dança" - Antologia de Ramón López Velarde.
Ana Luísa Amaral e Pedro Serra lêem "El Exceso Más Perfecto"

Discursos do Prémio Científico Mário Quartin Graça 2020

Quanto ao trabalho gráfico, foram produzidas 11 peças para divulgar eventos ou publicações, a saber:

Webinar "Tradução e edição de autores hispano-americanos em Portugal: As novas gerações".

Webinar "O Futuro do Turismo na Aliança do Pacífico: Colômbia, Chile, México e Peru;

Webinar: Como Negociar no Panamá: As Feiras Virtuais, "O Novo Normal";

Livro digital – "O Poema é Como Uma Casa", Dia Mundial da Poesia (em colaboração com Ozias Filho).

Exposição "Paisagens, e não tanto";

IV Mercado da América Latina

Comemoração dos 50 anos do Prémio Nobel de Pablo Neruda;

Leitura de poesia com Héctor Hernández Montecinos e António Carlos Cortez;

Concerto Maia Castro.

Concerto "Banzo" - Homenagem a Castro Alves;

XII Mostra de Cinema da América Latina (+ website).

No que respeita a conteúdos escritos a CAL produziu e divulgou: Conteúdo escrito

Entrevista com Ramón Jáuregui, Presidente da Fundación Euroamerica;

Entrevista a Amalia Bautista (No âmbito do Dia Mundial da Poesia);

Entrevista a Jorge Reis Sá (Poesia reunida de Paulo Leminski).

Entrevista a Ana Luísa Amaral, vencedora do Prémio Rainha Sofia;

Entrevista a Karina Pacheco, escritora peruana

Entrevista a Jacobo Sanz Hermida;

Entrevista a Pedro Serra;

Entrevista a Nina Rizzi;

Entrevista a Claudia Isabel Navas, artista colombiana que fez exposição em Lisboa, a convite da Embaixada da Colômbia

Portugal Exportador 2021:

Entrevista com o Embaixador da República Dominicana em Portugal, Miguel Angel Prestol;

Entrevista com o Eng. Miguel Gomes da Costa, da Câmara de Comércio e Indústria Luso-mexicana;

Entrevista com o Embaixador do Panamá em Portugal, Pablo Garrido Araúz;

Entrevista com o Embaixador do México em Portugal, Hermann Aschentrupp.

A CAL na imprensa

- Exposição "Paisagens, e não tanto";

- <https://www.timeout.pt/lisboa/pt/arte/paisagens-e-nao-tanto>
- IV Mercado da América Latina
 - <https://www.cascais.pt/noticia/iv-mercado-da-america-latina>
 - <https://www.cascais.pt/video/iv-mercado-da-america-latina>
 - <https://www.facebook.com/watch/?v=552443376174292>
 - <https://www.timeout.pt/lisboa/pt/noticias/a-america-latina-vai-animar-e-dar-a-provar-o-que-de-melhor-tem-no-mercado-da-vila-081821>
 - <https://www.viralagenda.com/pt/events/1034932/mercado-da-america-latina>
 - <https://lifestyle.sapo.pt/sabores/noticias-sabores/artigos/em-cascais-gastronomia-artesanato-e-musica-da-america-latina-dao-cor-e-sabor-ao-mercado-da-vila>
 - <https://glam-magazine.pt/florencia-ribeiro-na-abertura-do-mercado-da-america-latina/>
 - Exposição "Múltiplo Leminski"
 - Jornal Público ;
 - Revista Visão;
 - https://www.rtp.pt/noticias/cultura/multiplo-leminski-exposicao-sobre-vida-e-obra-do-poeta-brasileiro-na-casa-da-america-latina_v1348626
 - <https://visao.sapo.pt/visaose7e/ver/2021-10-16-multiplo-leminski-as-palavras-e-a-vida-do-poeta-brasileiro-em-lisboa/>
 - <https://observador.pt/2021/08/20/exposicao-em-lisboa-vai-mostrar-vida-e-obra-do-poeta-brasileiro-paulo-leminsky/>
 - <https://visao.sapo.pt/jornaldeletras/2021-10-21-multiplos-leminskis/>
 - <https://www.pportodosmuseus.pt/2021/08/21/exposicao-em-lisboa-vai-mostrar-vida-e-obra-do-poeta-paulo-leminsky/>
 - <https://www.agendax.pt/events/event/multiplo-leminsky/>
 - <https://www.youtube.com/watch?v=MIAVndcy4k4>
 - <https://culturaefutebol.wordpress.com/2021/09/23/exposicao-multiplo-leminski-atraversa-o-atlantico/>
 - <https://eldiariodelatinoamerica.com/multiplo-leminski-exposicao-sobre-vida-e-obra-do-poeta-brasileiro-na-casa-da-america-latina-2/>
 - XII Mostra de Cinema da América Latina:
 - <https://www.tsf.pt/portugal/cultura/mostra-do-cinema-da-america-latina-14390928.html>
 - <https://www.agendax.pt/events/event/mostra-de-cinema-da-america-latina-3/>
 - <https://www.efe.com/efe/portugal/portugal/faciolince-e-trueba-abrem-a-mostra-de-cinema-da-america-latina-em-lisboa/50000441-4694955>
 - <https://www.lisboa.pt/agenda/o-que-fazer/detalhe/2801/12a-edicao-da-mostra-de-cinema-da-america-latina?cHash=327cc5d835edb68e3342198fd70910f4>
 - <https://visao.sapo.pt/visaose7e/ver/2021-12-08-a-diversidade-da-america-latina-em-lisboa/>
 - <https://sicnoticias.pt/cultura/2021-12-10-Circo-contemporaneo-cinema-teatro-e-musica-nas-sugestoes-culturais-deste-fim-de-semana-18ed9a9e>

Área Administrativa, Gestão do Edifício e de Eventos

Apesar do alívio das restrições da pandemia, a CAL teve necessidade de se ir readaptando, o que nos levou ao cancelamento de alguns eventos.

Assim, esta área, enquanto responsável pelas atividades administrativa, de logística, gestão do edifício e de eventos, teve que readaptar as regras da DGS não só ao edifício como também à realização dos eventos.

A área administrativa organizou em conjunto com a área económica e empresarial os eventos constantes no relatório de atividades de 2021.

Em relação à área administrativa, a sua atuação pautou-se por uma colaboração ativa com as outras áreas de atividade da CAL.

Assim sendo, a Casa da América Latina, em colaboração com a Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, organizou um livro de receitas de cozinha da América Latina – ***Morder o Sol Inteiro***.

Foi ainda reformulado o texto do **folheto de divulgação da CAL**, encontrando-se em fase de adjudicação o trabalho de desenho, imagem e fotografias do mesmo.

Ficou concluída a **inventariação dos bens moveis** da CAL (mobiliário e informática)

No que respeita a **gestão e manutenção do auditório** e tendo em atenção o cumprimento das regras de saúde e segurança por Covid 19, o auditório foi devidamente reformulado/equipado de acordo com as regras da DGS para salas de espetáculos, de modo a assegurar a proteção e a confiança não só dos espetadores como da própria CAL. Quanto à **gestão e manutenção do edifício**, área partilhada com a UCCLA, foram readaptadas e cumpridas as medidas de segurança emitidas pela DGS no que respeita à circulação e presença dos colaboradores nos seus postos de trabalho assim com à circulação de visitantes.

Das ações executadas pela CAL que levaram a esta nova readaptação podemos referir: a disponibilização de soluções antissépticas de base alcoólica em mais locais estratégicos a colaboradores e visitantes; a marcação de lugares no auditório e a exigência de certificado de vacinação ou teste Covid 19 aos visitantes e espetadores.

De ressaltar, uma vez mais que, a necessidade de manutenção do edifício em condições de desempenho das suas funções acarreta custos que devem ser acautelados. Assim, seria de ponderar a criação de um “fundo” de maneiço para as despesas do dia a dia na manutenção e até a aquisição/reparação de material para o auditório, despesas essas que serão partilhadas com a UCCLA.

No período em apreço foram realizadas duas vistorias ao edifício:

- Intervenção e manutenção ao sistema de AVAC do auditório – aguarda-se que a CML lance o concurso para aquisição do material a substituir – sendo instalado um acesso remoto ao sistema de gestão técnica centralizada de todos os equipamentos AVAC do edifício.

- levantamento dos trabalhos pendentes a serem retificados pela CARI (falta ainda a colocação de uma janela no gabinete da SG)

A organização e gestão de eventos é uma área transversal a todas as áreas da CAL na qual a área da comunicação tem um papel fundamental. A boa comunicação institucional existente entre todas as áreas torna-se essencial para o estabelecimento de relações de qualidade entre a CAL, as comunidades e os empresários.

Este ano, para além dos eventos realizados através das plataformas digitais, também foram realizados eventos presenciais à medida em que foram sendo aliviadas algumas medidas restritivas.

Área Financeira

A Área Financeira da Casa da América Latina tem como função primordial a gestão financeira do orçamento anual aprovado em Assembleia Geral de Associados.

O controlo de custos através de balancetes mensais por áreas de atuação (cultural, empresarial, científico, comunicação, eventos e administrativa) foram os instrumentos do controlo financeiro que, uma vez mais, utilizámos em 2021.

Um dos apoios/patrocínios mais relevantes no ano em questão foi o da Câmara Municipal de Lisboa. O valor de 50 000€ requerido anualmente à edilidade com o objectivo de financiar as actividades pré-definidas em protocolo, é sempre “escrutinado” e comprovado com relatório de gestão onde se incluem todas as fotocópias de facturas liquidadas pela CAL, referente a cada acção/evento aprovado no Plano de Actividades anual.

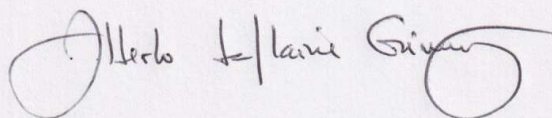
A gestão diária de tesouraria, a liquidação de faturas a fornecedores, o pagamento da remuneração salarial a funcionários e colaboradores, a análise dos protocolos de apoio ou patrocínios que tenham no seu postulado uma componente financeira definida, a elaboração do Relatório e Contas que todos os anos é certificado pelo Revisor Oficial de Contas, analisado pelo Conselho Fiscal da CAL discutido e aprovado em Comissão Executiva antes de ser colocado à votação nas Assembleias Gerais ordinárias, são algumas das funções e das acções que estão na competência da área financeira desta Associação sem fins lucrativos.

AGRADECIMENTOS

A Comissão Executiva agradece a todas as entidades, pessoas físicas e colectivas referidas neste Relatório, que assim contribuíram em 2021 para a missão de aproximar Portugal dos países da América, cumprindo-se assim o objectivo mais relevante da Casa da América Latina.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2022

A Comissão Executiva



SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

I - BREVES CONSIDERAÇÕES

O ano de 2021 é o décimo sexto do exercício de atividade da Casa da América Latina, como associação de direito privado e que neste ano apresentará resultados líquidos negativos. Estamos em presença de mais um ano em que os proveitos das quotizações anuais dos Associados e Outros e os Juros e Rendimentos Similares, foram inferiores aos Custos efetivos de 2021, gerando assim um fluxo de caixa negativo, no valor de 55.226,90€ €. Este foi mais um ano atípico devido à continuação da pandemia do Covid-19, o que levou a Associação a preconizar mais uma vez uma contenção orçamental e uma restrição financeira durante o ano em análise, como se comprova pelos valores inscritos na conta de fornecimentos e serviços externos. Os equipamentos que estão atualmente afetos à Casa da América Latina, nomeadamente a sala de exposições e o auditório, serviram, por vezes, para as gravações dos eventos programados e de apoio a atividades culturais e económicas, que obviamente foram em menor número quando comparado com o período pré-covid de 2019.

Na Demonstração dos Resultados poderemos verificar um resultado líquido negativo no valor de 42.970,22 €, que corresponde à diferença entre os rendimentos obtidos, no montante de 203.176,83 € e os gastos, cujo valor contabilístico foi de 246.147,05 €.

Importa referir que valores recebidos já no início do ano de 2022, referente a dívidas de 2021, não se encontram saldadas neste ano que estamos a analisar, o que obviamente distorcerá as demonstrações financeiras. O valor de 11.916,00€ que foi imputado à rubrica 278 – Valores a Regularizar é relevante para a interpretação do resultado líquido do ano.

Os subsídios à exploração ascenderam este ano a 45,6 % do total dos rendimentos, valor constituído maioritariamente pelas quotizações anuais dos nossos Associados Efetivos. O incremento na rubrica Outros Rendimentos e Ganhos está justificado pelo subsídio anual no valor de 50.000,00€ disponibilizado pela C.M.L com o objetivo de apoiar as atividades culturais da Casa da América Latina.

O valor das dívidas de Associados e Outros foi este ano de 8.647,21€ como consta no quadro do ponto 6 do anexo à Demonstração de Resultados, prevendo-se que no ano de 2022 o montante seja maioritariamente recuperado.

Os fornecimentos e serviços externos (139.543,25€) e os gastos com o pessoal (103.800,87€ €), representam respetivamente 56,9 % e 42,3 % do valor total dos custos contabilísticos operacionais.

euros

RENDIMENTOS Fluxos de Caixa 2021

GASTOS Fluxos de Caixa 2021

<i>Recebimentos de</i>			
<i>Associados/Outros</i>	252.475,95	<i>Pagamento a Fornecedores</i>	11.846,75
<i>Juros e Rendimentos</i>		<i>Pagamentos ao Pessoal</i>	104.722,35
<i>Similares</i>	6.239,03	<i>Outros Pagamentos</i>	197.372,78
	258.714,98		313.941,88
	Variação	- 55.226,90€	
	do Fluxo		
	de Caixa		

CASA DA AMÉRICA LATINA - ASSOCIAÇÃO

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.21	31.Dez.20
Activo			
Activos fixos tangíveis	5	3.929,66	4.687,60
Outros Activos financeiros		2.489,42	2.103,32
Total dos Activos Não Correntes		6.419,08	6.790,92
Associados	6 e 20	8.647,21	12.790,73
Estado e outros entes públicos	7	606,61	544,48
Acréscimo Rendimentos	24	53.812,62	51.007,18
Outros Activos Financeiros	4 e 10	793.548,50	577.824,45
Caixa e depósitos bancários	4 e 10	48.779,70	307.320,17
Total dos Activos Correntes		905.394,64	949.487,01
		911.813,72	956.277,93
Fundos Patrimoniais			
Reservas	13	300.000,00	300.000,00
Resultados transitados	11	584.503,06	619.005,78
Resultado líquido do exercício	11 e 14	-42.970,22	-34.502,72
Total dos Fundos Patrimoniais		841.532,84	884.503,06
Passivo			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Total dos Passivos Não Correntes		0,00	0,00
Fornecedores	15	784,00	784,00
Estado e outros entes públicos	7	0,00	0,00
Provisões	6	500,00	500,00
Acréscimo Custos	24	18.780,36	18.780,36
Outras contas a pagar	16	50.216,52	51.710,51
Total dos Passivos Correntes		70.280,88	71.774,87
Total do Passivo		70.280,88	71.774,87
		911.813,72	956.277,93

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 31 de Dezembro 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O DIRECTOR FINANCEIRO

CASA DA AMÉRICA LATINA - ASSOCIAÇÃO

Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.21	31.Dez.20
Subsídios á Exploração	17	118.000,00	118.000,00
Fornecimentos e serviços externos	18	-139.543,25	-127.013,79
Gastos com o pessoal	19	-103.800,87	-103.389,35
Provisões	6	0,00	0,00
Reversão de provisões	6	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	21	78.937,80	77.425,63
Outros gastos e perdas	22	-1.785,26	-1.851,84
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-48.191,58	-36.829,35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-837,97	-811,30
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-49.029,55	-37.640,65
Juros e rendimentos similares obtidos	23	6.239,03	3.185,08
Juros e gastos similares suportados		-179,70	-47,15
Resultado antes de impostos		-42.970,22	-34.502,72
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-42.970,22	-34.502,72

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 31 de Dezembro 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O DIRECTOR FINANCEIRO

II.3. - ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. Identificação da entidade

- 1.1) Denominação: CASA DA AMÉRICA LATINA – Associação
- 1.2) Sede Social: Av. da Índia 110, 1300-300 Lisboa, Portugal
- 1.3) Objeto: O objetivo principal da Associação é fomentar o entendimento e a cooperação entre Países da América Latina e Portugal, pelo intercâmbio cultural, científico e tecnológico, económico e comercial.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2021 as demonstrações financeiras da *Casa da América Latina* foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

As demonstrações financeiras, expressas em euros, foram preparadas de acordo com os processos de continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2021 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações para o período findo a 31 de dezembro de 2020.

- b) Não foram feitas derrogações às disposições do SNC
- c) Não existem contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se da seguinte forma:

- 3.1) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. A sua preparação foi realizada de acordo com as NCRF, as quais requerem que o Órgão de Gestão formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetem a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados tem por base a experiência histórica e outros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias, constituindo o suporte para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos, cuja valorização não é evidente através de outras fontes.

3.2) Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Na data da transição para as NCRF, a Associação decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 7.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Associação. Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidas como gastos à medida que são ocorridos de acordo com o regime de acréscimo.

A Associação procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Equipamento básico	Equipamento administrativo
--	--------------------	----------------------------

Vidas úteis	10 a 20	3 a 6
Taxas de depreciação	10,00%	33,33%
Métodos de depreciação	Linha reta quotas constantes	Linha reta quotas constantes

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistas anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período. No caso de alienação de bens revalorizados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

b) Imposto sobre o rendimento

A Associação, pela atividade que desempenha, encontra-se isenta de tributação em sede de IRC.

c) Associados e outros valores a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas. As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”, que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro.

e) Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Associação tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um ex-fluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;

- E é possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final do período, é reconhecida como um gasto financeiro.

f) Benefícios de empregados

A Associação reconhece em gastos ou benefícios a curto prazo de empregados para os empregadores que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico, e como um passivo após a dedução da quantia já paga ou de um ativo na extensão e que o pré-pagamento conduzirá, por exemplo, a uma redução em futuros pagamentos ou a uma restituição de dinheiro.

g) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

h) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos à transação fluam para a Associação;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensuradas.

i) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

j) Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 31 de janeiro de 2020, data em que foram aprovadas pela Associação.

k) Instrumentos Financeiros

A Associação reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os custos iniciais não incluem os custos de transação dos ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

A Associação mensura os seus ativos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A Associação mensura os instrumentos financeiros ao custo ou custo amortizado menos perda por imparidade quando satisfazem as seguintes condições:

- Seja à vista ou tenha uma maturidade definida;
- Os retornos para o seu detentor sejam (i) de montante fixo (ii) de taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou de taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo a Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante;
- Não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e do juro acumulado (excluindo-se os casos típicos de risco de crédito).

l) Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

3.3) Principais estimativas e julgamentos

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Associação e a sua divulgação.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Associação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. Considera-se que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Recuperabilidade de saldos devedores de associados e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Associação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

4. Fluxos de caixa

A Associação classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento, enquanto que os juros e os dividendos recebidos são classificados como atividades de investimento.

A 31 de dezembro de 2021 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para serem utilizados.

No período em análise a rubrica “caixa e depósitos bancários” era constituída pelos seguintes saldos:

	31 dez 2021	31 dez 2020
Caixa	92,70	76,40
Depósitos à ordem	48.687,00	307.243,77
Outras	793.548,50	577.824,45
	842.328,20	885.144,62

5. Ativos fixos tangíveis

A 31 de dezembro de 2021 a rubrica “Ativos fixos tangíveis” apresentava a seguinte composição, com os quadros seguintes a reproduzirem os movimentos que ocorreram no período de 2021 e 2020, relativamente ao Ativos Fixos Tangíveis:

31 dezembro de 2020

	Saldo em 01 jan 2020	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31 dez 2020
Custo:						
Equipamento administrativo	30.512,53	769,87	0,00	0,00	0,00	31.282,40
Outros activos fixos tangíveis	4.004,76	0,00	0,00	0,00	0,00	4.4004,76
	34.517,29	769,87	0,00	0,00	0,00	35.287,16
Depreciações acumuladas						
Equipamento administrativo	26.584,71	811,30	0,00	0,00	0,00	27.396,01
Outros activos fixos tangíveis	3.203,55	0,00	0,00	0,00	0,00	3.203,55
	29.788,26	811,30	0,00	0,00	0,00	30.599,56

31 dezembro de 2021

	Saldo em 01 jan 2021	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31 dez2021
Custo						
Equipamento administrativo	31.282,40	80,03	0,00	0,00	0,00	31.362,43
Outros activos fixos tangíveis	4.4004,76	0,00	0,00	0,00	0,00	4.4004,76
	35.287,16	80,03	0,00	0,00	0,00	35.367,19
Depreciações acumuladas						
Equipamento administrativo	27.396,01	837,97	0,00	0,00	0,00	28.233,98
Outros activos fixos tangíveis	3.203,55		0,00	0,00	0,00	3.203,55
	30.599,56	837,97	0,00	0,00	0,00	31.437,53

6. Associados

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Associados” tinha a seguinte composição:

	31 dez 2021		31 dez 2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Associados				
Associados conta corrente	0,00	8.647,21	0,00	12.790,73
Associados de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	8.647,21	0,00	12.790,73

O movimento das provisões no período foi o seguinte:

Perdas por imparidades	31 dez 2021	31 dez 2020
Saldo a 1 de Janeiro	0,00	0,00
Aumento	0,00	0,00
Reversão	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00
	0,00	0,00

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o ativo e o passivo da rubrica “Estado e outros entes públicos”, apresentava os seguintes saldos:

	31 dez 2021	31 dez 2020
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	606,61	544,48
	606,61	544,48
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	0,00	0,00
Segurança Social	0,00	0,00
	0,00	0,00

8. Outras contas a receber - não se aplica

9. Diferimentos - não se aplica

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se da seguinte forma:

	31 dez 2021	31 dez 2020
Caixa	92,70	76,40
Depósitos à ordem	48.687,00	307.243,77
Outras	793.548,50	577.824,45
	842.328,20	885.144,62

11. Fundos patrimoniais

O Fundo Patrimonial no valor de 841.532,84€ € encontra-se integralmente realizado a 31 de dezembro de 2021, estando representado através de reservas, resultados transitados e resultado líquido do exercício, conforme o quadro:

	31 dez 2021	31 dez 2020
Reservas	300.00,00	300 000,00
Resultados Transitados	584.503,06	619.005,78
Resultado líquido do exercício	-42.970,22	-34.502,72
	841.532,84	884.503,06

12. Reserva legal – não se aplica

13. Outras reservas

O valor existente nesta conta diz respeito a uma reserva constituída para financiar obras da nova sede.

	31 dez 2021	31 dez 2020
Saldo a 1 de janeiro	300.00,00	300.00,00
Reforço no período	0,00	0,00
Saldo a 31 dezembro	300.00,00	300.00,00

14. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, foram aprovadas as contas do período findo em 31 de Dezembro de 2020 e foi decidido que do resultado líquido de -34.502,72 € referente a esse período, fosse transferido a totalidade para Resultados Transitados.

15. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição

	31 dez 2021	31 dez 2020
Fornecedores Nacionais - C/ corrente	784,00	784,00
Fornecedores gerais EU	0,00	0,00
Fornecedores gerais OM	0,00	0,00
	784,00	784,00

Praticamente não existem dividas, devido ao rigor financeiro que a Associação preconiza.

16. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31 dez 2021		31 dez 2020	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a liquidar	0,00	50.216,52	0,00	51.710,51
	0,00	50.216,52	0,00	51.710,51

17. Subsídios

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica subsídios tinha a seguinte composição:

	31 dez 2020	31 dez 2020
Quotizações	118.000,00	118.000,00
IEFP	0,00	0,00
FEINPT	0,00	0,00
Outros subsídios	0,00	0,00
	118.000,00	118.000,00

18. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	31 dez 2021	31 dez 2020
Serviços Especializados	30.814,99	27.568,62
Trabalhos Especializados	7.667,62	6.489,47
Publicidade e Propaganda	1.897,63	1.984,45
Vigilância e Segurança	11.576,32	9.958,56
Honorários	8.225,12	4.697,00
Conservação e Reparação	1.087,18	4.167,58
Serviços Bancários	361,12	271,56
Materiais	6.290,06	3.767,31
Ferramentas e Utensílios	354,58	606,47
Livros e Documentação Técnica	294,44	0,00
Material de Escritório	3.469,24	1.880,38
Artigos para Oferta	1.897,40	50,00
Limpeza e Higiene	276,40	1.230,46
Deslocações, Estadas e Transportes	16.785,93	14.597,89
Deslocações e Estadas	0,00	148,00
Transportes de pessoal	9.139,03	9.082,26
Outros	7.646,90	5.367,63
Serviços diversos	85.652,27	81.079,97
Rendas e Alugueres	1.406,16	1.406,16
Espectáculos	0,00	0,00
Outros	1.046,16	1.046,16
Comunicação	2.513,13	2.208,26
CTT	43,41	81,73
Telefone	1.186,27	1.086,79
Internet	1.283,45	1.039,74
Seguros	1.015,72	316,93
Espectáculos	15.441,63	15.342,32
Despesas de Representação	45.004,14	44.895,19
Limpeza, higiene e conforto	24,00	301,12
Outros serviços	0,00.	90,56
Outros serviços diversos	20.247,49	16.519,43
	139.543,25	127.013,79

19. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	31 dez 2021	31 dez 2020
Remunerações do pessoal	86.804,67	86.746,17
Encargos sobre remunerações	16.101,19	16.114,20
Outros	31,32	97,20
Seguros	863,69	431,78
	103.800,87	103.389,35

O número médio de empregados da Associação no período de 2021 e 2020 foi de 4 e 4 pessoas, respetivamente.

20. Imparidade de dívidas a receber

No período findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 as perdas por imparidades, em dívidas a receber, tiveram a seguinte movimentação:

	31 dez 2021				31 dez 2020			
	Inicial	Aumento	Redução	Total	Inicial	Aumento	Redução	Total
Emel	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00
Município Paredes	1.500,00	0,00	1.500,00	0,00	1.500,00	0,00	1.500,00	0,00
	16.500,00	0,00	16.500,00	500,00	16.500,00	0,00	16.500,00	500,00

Existem dívidas que pela sua antiguidade se prevê existir risco de incobrábilidade, mantendo-se os mesmos saldos em dívida relativos à provisão de anos anteriores.

21. Outros rendimentos e ganhos

Os valores referentes à rubrica “Os outros rendimentos e ganhos”, no período em 31 de dezembro de 2021 e 2020 constam do quadro seguinte:

	31 dez 2021	31 dez 2020
Rendimentos suplementares	78.937,80	77.425,63
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	78.937,80	77.425,63

Nesta rubrica são registados essencialmente os apoios/patrocínios dados aos vários eventos organizados pela Associação.

22. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, no período findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram os seguintes:

	31 dez 2021	31 dez 2020
Impostos	778,08	774,00
Outros gastos e perdas	1.007,18	1.077,84
	1.785,26	1.851,84

O valor inscrito na rubrica impostos, diz respeito ao IVA suportado nos honorários.

23. Juros e rendimentos similares obtidos

Os juros de financiamento obtidos, nos períodos de 2021 e de 2020, tinham a seguinte composição:

	31 dez 2021	31 dez 2020
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	6.239,03	3.185,08
	6.239,03	3.185,08

24. Acréscimos

Foi considerado um acréscimo de rendimentos, de juros dos depósitos a prazo, decorrente do registo do acréscimo. O valor referente às remunerações e encargos devidos em 2021, que serão processados e liquidados em 2022, respeita ao subsidio de férias e férias. Foi considerado um custo já contratado e assumido em 2021, conforme orçamento entregue.

	31 dez 2021	31 dez 2020
Acréscimos Rendimentos		
Juros DP	3.812,62	1.007,18
Outros Acréscimos de Proveitos	50.000,0	50.000,00
	53.812,62	51.007,18
 Acréscimos Custos		
Remunerações a liquidar	12.780,36	12.780,36
Mostra / Festa	6.000,00	6.000,00
	18.780,36	18.780,36

25. Imposto sobre o rendimento do período

A Associação pela atividade desenvolvida, é isenta de IRC.

26. Eventos subsequentes

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que dessem lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras da Associação a 31 dezembro de 2021.

27. Informações exigidas por diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Associação informa que a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A composição dos órgãos sociais é a seguinte:

ORGÃOS SOCIAIS

Presidente da Casa da América Latina

Drº Fernando Medina – Camara Municipal de Lisboa

Engº Carlos Moedas- Camara Municipal de Lisboa – a partir de 18 de outubro

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Banco Santander Totta

Vice-Presidente: Grupo Vila Galé

Secretário: EGEAC

Conselho Fiscal

Presidente: Estoril SOL, SGPS

Vice-Presidente: Repsol

Vogal: EDP – Eletricidade de Portugal

Comissão Executiva

Presidente: Dr. Alberto Laplaine Guimarães – Câmara Municipal de Lisboa

Vice-Presidente: Embaixadora Mercedes Martinez– Embaixada de Cuba

Vice-Presidente: Embaixador Augusto Peixoto – Ministério Negócios Estrangeiros

Vice-Presidente: Engº Carlos Mota Santos – Mota-Engil

Vice-Presidente: Dr. Carlos Carreiras- Camara Municipal de Cascais

Secretaria-Geral

Secretario Geral: Drª. Manuela Júdice

Outras Informações

A Casa da América Latina continuou a utilizar durante o ano de 2021, as instalações cedidas a título gratuito pela Câmara Municipal de Lisboa, onde se encontram sediados todos os seus bens patrimoniais

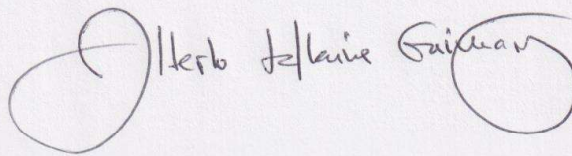
A edilidade de Lisboa, além de ceder as referidas instalações, destacou funcionários da Administração Local para completar o quadro de recursos humanos da Associação.

III - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS E CONSTITUIÇÃO DE RESERVAS

Para os resultados líquidos negativos apurados no exercício deste ano, **-42.970,22 €** (quarenta e dois mil novecentos e setenta euros e vinte e dois cêntimos) – propomos, em conformidade com o artº. 19. dos Estatutos da Casa da América Latina, que o valor seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2022

A Comissão Executiva

A handwritten signature in dark ink, reading "Alberto Teixeira Guimarães". The signature is written in a cursive style with large, flowing loops for the first and last names.

ELEMENTOS COMPLEMENTARES

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **“Casa da América Latina – Associação”** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 911.813,72 euros e um total de fundos patrimoniais de 841.532,84 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 42.970,22 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades da Comissão Executiva pelas demonstrações financeiras

A Comissão Executiva é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

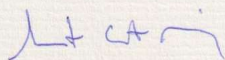
A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 21 de fevereiro de 2022



António Manuel Castanho Miranda Ribeiro

(Auditor registado na OROC sob o n.º 778 e na CMVM sob o n.º 20160411)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Nos termos das disposições legais aplicáveis e dos estatutos, cumpre-nos apresentar o relatório da nossa acção fiscalizadora bem como o parecer sobre o balanço e as contas da responsabilidade da Comissão Executiva da Casa da América Latina e o relatório de gestão por esta apresentado, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

1- RELATÓRIO

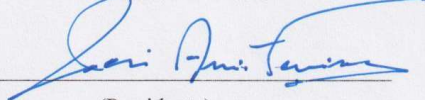
- 1.1- O Conselho Fiscal acompanhou, no decurso do exercício, a actividade da Associação, quer directamente, quer através das informações dos esclarecimentos recolhidos junto da Comissão Executiva.
- 1.2- No desempenho das funções que lhe estão legal e estatutariamente cometidas, o Conselho Fiscal efectuou as verificações julgadas necessárias nas circunstâncias e analisou, ainda, a Certificação de Contas elaborada pelo Revisor Oficial de Contas que merece a sua concordância.
- 1.3- Após o encerramento das contas, procedemos à apreciação do relatório de gestão elaborado pela Comissão Executiva que traduz as actividades desenvolvidas e a situação da Associação.

2 - PARECER

Assim, somos de parecer que se encontram em situação de serem discutidos e aprovados os documentos de prestação de contas, referentes ao ano de 2021

Lisboa, 03 de Março de 2022

O CONSELHO FISCAL



(Presidente)

(Vice-Presidente)

(Vogal)

Associados Efectivos



Ministério dos Negócios Estrangeiros

Embaixadas dos Países Latino-Americanos

Argentina | Brasil | Chile | Colômbia | Cuba | México | Panamá | Paraguai |
Peru | Rep. Dominicana | Uruguai | Venezuela

Camaras Municipais

Lisboa | Castelo Branco | Loulé | Cascais | Matosinhos | Vidigueira

Empresas

EDP | Mota-Engil | Casino Estoril | EGEAC | Repsol | Turismo de Lisboa

Associados Cooperantes

Santander Totta | Fundação Millenniumbcp | Hotéis Vila Galé